Práticas e Dispositivos na constituição do Sujeito-Pesquisador

Alan Victor Leite da Silva Santos (PIBIC/Fundação Araucária), João Marcelo Crubellate (Orientador), e-mail:alanvictorleite@outlook.com / jmcrubellate@uem.br.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES : 6.02.03.00-5 (Administração de setores específicos)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Maringá, PR.

Palavras-chave: Relações de Poder, Cuidado de si, Dispositivo, Sujeito-pesquisador.

Resumo

O objetivo central desse projeto de estudo é realizar a identificação e um breve mapeamento dos principais dispositivos que interferem na constituição do sujeito enquanto sujeito pesquisador cientista em duas universidades paranaenses (UEM e UFPR). Para tal, foram estudadas diversas temáticas relevantes nos textos do filósofo francês Michel Foucault: relações de poder, ética do sujeito, cuidado de si e dispositivo, sendo esse último ponto um conceito chave neste estudo. Nosso foco recaiu sobre os dispositivos aos quais os indivíduos estão sujeitos durante seu processo de desenvolvimento/constituição, dispositivos esses historicamente legitimados. O estudo dessas noções é relativamente recente na área da Administração e tem se apresentado como um campo proveitoso para o estudo das organizações. A partir da análise de 20 entrevistas com professores dessas universidades, conseguimos identificar os seguintes dispositivos como sendo os mais relevantes para a constituição do sujeito-pesquisador: Órgãos de Fomento a Pesquisa, Estruturas Normativas, Produção Científica, Instituições de Ensino, Professor, Família e a Conexão com a Natureza. Concluímos que tais dispositivos estão intrinsecamente relacionados por meio de relações de poder que atravessam o individuo, seja dentro da família por influência de agentes, seja nas universidades por influência de uma estrutura normativa que determina a produção científica.

Introdução

Segundo RABINOW & DREYFUS (1995) Foucault, no decorrer de suas obras, demonstra que o sujeito não é um ser pronto, possuidor de uma natureza fixa. Ele vem a ser, sendo constituído por uma rede de relações de poder historicamente produzidas e legitimadas, que permeiam todas as relações sociais, e que assim o transformam em sujeito através de mecanismos de objetivação e subjetivação. Foucault defende que relação de poder é um modo de ação de alguns sobre outros. Ele também designa lugares ou ocasiões onde se estabelece a vinculação entre essas relações de poder, sobre um modelo específico nos quais estas se ajustam constituindo sistemas regulatórios que apresentam sua própria organização e seu próprio regimento normativo, visando controlar as práticas internas, bem como os indivíduos que legitimamente podem desempenha-las. Essas relações de poder, segundo CANDIOTTO (2010), são caracterizadas pela liberdade do sujeito, onde inexistem relações de poder sem possibilidade de reações, resistências. Nessa perspectiva, o sujeito pesquisador, durante o processo de constituição de si, está envolvido em diversas relações de poder, relações de poder consigo, com sua família, com professores e principalmente com o contexto universitário (local onde as relações de poder se ajustam) e a produção científica.

Foucault (1981) aponta que o cuidado de si é a própria ética Voltar-se a si mesmo é uma prática de liberdade e de moral. Para Foucault, ética configura-se como a prática refletida da liberdade. Deste modo, para cuidar de si, para converter o olhar para si mesmo e para suas práticas, é necessário ser livre. Dessa maneira, todas essas instituições e práticas pelas quais o sujeito percorre durante o processo contínuo e mutável de constituição, todas essas instâncias podem ser encaradas, no foco deste estudo, como dispositivos que permeiam e atravessam o indivíduo, sendo as práticas de liberdade, as relações de poder e instituições onde elas ocorrem, consideradas dispositivos que agem direta e indiretamente no processo de vir a ser do sujeito, sujeito pesquisador cientista.

Materiais e métodos

Os métodos adotados para tal investigação foram baseados na pesquisa qualitativa e na análise de discurso, segundo Foucault. Foram analisadas 20 entrevistas já realizadas com professores pesquisadores de universidades,

onde essas entrevistas foram realizadas pelo grupo de pesquisa do professor orientador deste projeto, sendo 10 na UEM e 10 na UFPR. Para a análise dessas entrevistas foram utilizados os métodos qualitativos de pesquisa e a análise discursiva apresentada por Michel Foucault, que pretende desvelar o real sentido que os textos querem demonstrar. Dessa maneira, foram buscadas, dentro dos discursos proferidos pelos pesquisadores que estabeleciam suas histórias de vida, a identificação dos principais dispositivos que os orientaram/orientam durante sua trajetória e que estão ligados ao vir a ser sujeito pesquisador.

Resultados e Discussão

As entrevistas aqui analisadas apresentaram diversos dispositivos importantes para o processo de constituição do sujeito enquanto pesquisador. Para identificar tais dispositivos alguns critérios foram estabelecidos durante a análise dos discursos sendo esses: O *grau de repetitividade* em diferentes entrevistas; A *importância atribuída* pelo entrevistado a tal temática; A *mensuração* e *visualização*, dispositivos mais palpáveis e de maior visualização na vida e no meio acadêmico. De maneira geral, os principais dispositivos encontrados nas entrevistas foram a *Conexão com a Natureza*, por parte do indivíduo, A *Instituição Familiar*, o *Professor*, as *Instituições de Ensino*, a *Produção Científica*, os *Órgãos de Fomento a Pesquisa* e as *Estruturas Normativas*, que regulamentam o sujeito, sendo que esses praticamente se repetem em todas as entrevistas analisadas, em diferentes níveis.

Conclusões

O objetivo deste estudo foi analisar os dispositivos envolvidos no processo de constituição do sujeito enquanto sujeito pesquisador segundo conceitos apresentados por Michel Foucault, principalmente o poder e suas relações, a ética, a liberdade e o cuidado de si. Os principais dispositivos encontrados e que se demonstram indispensáveis no processo de constituição do sujeito foram: A ***Conexão com a Natureza***, onde fatores externos e ambientais envolveram o sujeito em uma conversão de si e o tocaram durante seu desenvolvimento; A ***Família,*** a relação familiar e a influência que essa instituição tem sobre o indivíduo durante (principalmente) a infância, agindo sobre ele quanto à escolha de seu futuro. O ***Professor*** onde esse é um agente que, durante o processo de ensino básico até a

universidade, age sobre o sujeito e influencia nas suas práticas e na escolha de sua profissão. As ***Instituições de Ensino*** (Escolas/Universidades), sendo essas caracterizadas como os locais onde as relações de poder ocorrem e se legitimam como relações de poder disciplinar. A ***Produção Científica*** (ensino e publicação) que caracteriza o papel do pesquisador cientista no meio acadêmico e que é caracterizado como forma de certificar a produtividade dos professores. Os ***Órgãos de Fomento a Pesquisa***, que estão intimamente ligados ao processo de produção científica proporcionando recursos para que esta ocorra. ***Estruturas Normativas***, ligada ao processo de produção científica e de, legitimamente, vir a ser pesquisador perante o ambiente acadêmico, regulamentando a pesquisa perante a universidade.

É importante salientar que todos os dispositivos (inclusive alguns não destacados) estão intrinsecamente conectados e se relacionam de forma interdependente. Dispositivos como as Universidades (estruturas arquitetônicas onde as relações de poder se ajeitam) estão ligadas ao dispositivo de produção científica onde esse se entrelaça com as estruturas normativas que surgem para regulamentar os processos. E todos esses estão ligados ao papel do professor, sujeito que desencadeia diversos outros dispositivos através das relações de poder e comunicação (disciplinar e pastoral) e tais relações, tais dispositivos estão totalmente vinculados ao processo de constituição e reconstituição do sujeito durante sua trajetória de vida, durante o processo de vir a ser um sujeito pesquisador.

Agradecimentos

Ao meu orientador João Marcelo Crubellate, por todo o tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realização deste trabalho e a paciência que teve comigo.

A Fundação Araucária pela concessão da bolsa de estudo.

Referências

CANDIOTTO, C. **Foucault e a critica a verdade – São Paulo: Editora Autêntica, 2010.**

DREYFUS, L. H. & RABINOW, P. **Michel Foucault – Uma Trajetória Filosófica** Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1995.

FOUCAULT, M. **A Hermenêutica do Sujeito** São Paulo: Martin Fontes, 1981.